

Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador: José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXVIII

N.º de dia—100 rs.

Subscrição-se no escriptorio
PARA A CAPITAL
Anno 148000
Semestre 78000
Pagamentos, adiantados

Para a Imperia N.º 27
PARA FORA
Anno 184000
Semestre 98000

N.º de dia—100 rs.

AN 1881

AOS NOSSOS AMIGOS

A bem dos legítimos interesses do partido conservador, julgamos conveniente declarar, que, por enquanto, nenhuma combinação existe a respeito das futuras candidaturas á deputação geral. Convém, portanto, que não sejam tomados desde já compromissos, que possam prejudicar no futuro qualquer combinação partidária.

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO 8 DE ABRIL DE 1881.

Ah! está um novo presidente, chegado ha dois dias, e já hontem empossado da administração da provincia com todas as honras e alegrias convencionaes.

O novo presidente é senador do imperio, e ostenta com certa galhardia as espigas de ouro que conquistou nos torneos politicos contra os seus adversarios.

Além disso, s. ex. é filho de uma terra onde os homens politicos podem ser violentos, torveis e destruidores como os pampiros, mas, pelo menos, fazem garbo de possuir a sobrecerria e a independencia do gacho.

A julgarmos, pois, as cousas pelas apparencias, deveriamos presumir, que por uma excepção de regra, nesta situação, mandou-nos o imperador um homem para governar nos, e não um homem para ser governado.

Entretanto, hoje, mais do que nunca, temos o direito de não confiar nas apparencias, seguindo neste ponto, o conselho do velho Horacio

Franti nulla fides.

Assim como a compostura do semblante não exprime muitas vezes os sentimentos d'alma, assim tambem as exterioridades das honras e posições nem sempre revelam a fortaleza da consciencia ou a independencia do caracter.

Não desejamos, nem devemos fazer juizes temerarios sobre o futuro; tanto mais quando o novo presidente, embora já se tenha avantajado muito na sua carreira politica, só agora vem começar nesta provincia o seu noviciado administrativo.

Mas, seja nos licito perguntar ainda uma vez:

Quem governará a provincia?

O novo presidente?

Diante desse *governo de facto*, que ainda existe, terá o novo presidente a necessaria força para resistir, e tambem a necessaria habilidade para convencer a opinião de que não é, como já se faz propalar, o *fiel escu* de um dos irmãos da Thebaide?

Eis aqui, para nós, o para toda a provincia, tudo quanto se desperta de mais curioso e interessante ao ruido das festas que annunciou o apparecimento do novo astro nos horizontes do poder.

Pertencemos á um partido politico em opposição, e como orgão deste partido nunca transigimos nem com as suas idéas, nem com os seus interesses.

Mes, somos tambem representantes na imprensa de uma importante provincia, á cujo progresso e grandeza temos consagrado e continuaremos á consagrar todos os nossos esforços e sacrificios.

Como partidarios, a nossa posição é e continuará a ser sempre a mesma: não solicitamos beneficios, nem tememos reacções. Quando muito temos o direito de exigir que a justiça seja para todos uma realidade, e a honestidade não deixe de ser dever.

Como representantes, porém, desta provincia, a nossa posição é diversa, temos outros compromissos, outros interesses, outros direitos.

Se pudessamos ser exclusivamente partidarios, desejariamos que não houvesse agora uma solução de continuidade no *governo de facto* que temos tido com todo o seu cortejo de erros, de reacções, de escandalos e de immoralidades.

Um partido politico tem tudo a perder com o abatimento moral do partido adverso; e quanto maior é o opprobrio de um, tanto mais elevado é o prestigio do outro.

Mas, a provincia não está no mesmo caso. Se permanecer o *governo de facto*, esse governo que matou-lhe no animo as mais nobres aspirações, atrophando-lhe todos os seus órgãos mais vitaes, todos nós, sem distincção de partidos ou de idéas, seremos victimas de males incalculaveis, que não poderão ser remediados do mesmo modo que os males politicos, nem como estes terão algumas compensações.

Lance o novo presidente as suas vistas para essa provincia, que ainda ha pouco tempo parecia despertar em todo o imperio tanta sympathia, quanta emulação.

Todos os serviços administrativos desorganizados. A acção do poder publico

impotente para fazer o bem, sem responsabilidade moral para evitar o mal, sem prestigio para conter os desmandamentos de uma politica violenta e desastrosa.

A iniciativa individual, amarecida, retribuida, pelos golpes que soffreu, e pelos obstaculos que a cada passo antepunham-lhe os interesses individuaes protegidos por esse *governo de facto*.

Por toda a parte o desanimo, o clamor contra a inercia, contra as injustiças e contra os attentados á todos os direitos.

Eis aqui em resumo o que verá a ex-dante desi, do alto de sua posição, e no momento em que por dever ou curiosidade quizer observar a provincia, ou ler a sua historia.

Já dissemos, — e agora repetimos — não desejamos fazer juizes temerarios, nem pretendemos aconselhar a um governo adverso a que cumpra o seu dever, tomando ao serio a responsabilidade do poder, e resguardando a sua propria dignidade.

A unica coisa que desejamos, é que o novo presidente, na sua administração, seja responsavel por seus actos, governando e não sendo governado.

Já vê, s. ex. que não somos opposicionistas intolerantes, nem incontentaveis.

— Desejamos um governo mas um governo com responsabilidade, sem a *comritida* que tantos males tem causado; um governo, que sendo leal a seus principios e ao partido que representa, não se sacrifique á justiça ás paixões dos uns, nem á provincia á desonestidade de outros.

A imigração nos Estados Unidos

Do *Economista Francez*, importante jornal redigido pelo conhecido escriptor Le-roy Beaulieu, extrahimos os seguintes dados sobre a imigração nos Estados Unidos, colhidos nos relatorios dos commissarios de imigração do Estado de Nova-York, apresentado ao governador e á legislatura desse Estado.

Depois de Nova-York, os portos dos Estados Unidos que recebem imigrantes são os de Boston, Philadelphia, Baltimore, Nova-Orleans e S. Francisco, os quaes apenas recebem annualmente cerca de 100,000 imigrantes.

O numero de imigrantes desembarcados em Nova-York, durante o anno de

1880, foi de 327,371, ou 180,611 mais do que em 1879.

Todos os imigrantes chegaram em 802 navios a vapor, e em 100 navios de vela e de d. is navios por dia.

O Estado de Nova-York é o que recebe maior numero de imigrantes; depois vem os Estados do Oeste, o Illinois, o Ohio, o Minnesota, o Michigan, o Wisconsin, o Iowa, o Nebraska, o Kansas, depois os do Este ou da Nova-Inglaterra, e os Estados do Sul e do Pacifico; por ultimo, o Canada.

Em Nova-York e no Estado de Nova-York ficam principalmente os Irlandezes e os operarios que exercem profissões manuaes, os padeiros, marceneiros, carpinteiros, ferreiros, alfaiates, pintores etc. etc.

Para os Estados do Oeste dirigem-se sobretudo os trabalhadores do campo e aquellos cujos parentes, amigos e compatriotas já estão ali estabelecidos. Por esta razão os allemães vão de preferencia para o Ohio e o Illinois, onde existem colonias allemães muito numerosas, principalmente em Cincinnati, em Chicago, assim como os Suecos procuram o Wisconsin, o Minnesota, o Michigan, onde existem colonias agricolas suecas muito florescentes.

Todos os imigrantes, ao chegarem á Nova-York são recebidos no estabelecimento de Castle Garden, á margem do Hudson, fundado especialmente para esse fim e onde funciona o escriptorio da emigração. Ahí encontram os imigrantes todas as commodidades desejaveis; trocam a moeda que trazem pela moeda americana; recebem suas cartas; obtêm, por preços reduzidos, bilhetes de caminho de ferro para todas as partes dos Estados Unidos e do Canada; tem, finalmente, todas as facilidades necessarias.

Em caso de doença, ha uma enfermaria prompta para recebê-los; quando a molestia é grave, vão para os estabelecimentos de Words Island, perto de Nova-York, os quaes estão sob a vigilancia da commissão de emigração.

Ha tambem em Castle-Garden um escriptorio de trabalho, *force labor bureau*, subvencionado desde 1875 pelas sociedades irlandeza e allemã de imigração, e onde os que desejam trabalho obtêm-no immediatamente, independente de commissão.

Em 1880, o escriptorio de trabalho forneceu emprego a 39,311 imigrantes.

Os salarios proporcionados aos imi-

grantes por este modo foram: para os trabalhadores do campo, de 6 dollars por mez em Dezembro, e de 11 dollars em Maio; para os outros, de 8 dollars em Novembro e de 10 dollars e 1/2 em Maio.

A legislatura do Estado de Nova-York votara para o anno de 1880 uma somma de 150,000 dollars para as despezas da commissão de imigração; 19,000 dollars foram emprestados aos imigrantes sem recursos, para poderem chegar á sua destinação definitiva; destes 19,000 dollars, 9,000 foram pagos, quer pelos imigrantes, quer por seus amigos.

A commissão despendeu mais de 4,500 dollars com a alimentação dos imigrantes destituídos de recursos.

Sobre o numero total dos imigrantes que chegam cada anno aos Estados Unidos, calculou-se que 3/5 são do sexo masculino e 7/10 desembarcam em Nova-York.

Nesta cidade, fazem-se estatisticas regulares de imigração desde 1847; e calcula-se que desde essa época tem chegado mais de seis milhões de imigrantes.

As proporções, por nacionalidade, tem-se conservado as mesmas desde os annos a raça anglo-saxonica e germanica é a principal fornecedora de imigrantes.

O ultimo recenseamento dos Estados Unidos eleva á mais de 50 milhes o numero total dos habitantes. Deste numero ha perto de 7 milhes nascidos de pais estrangeiros, isto é, de imigrantes.

E quanto basta para ver-se quanto a imigração aproveita aos Estados Unidos.

Tambem, pelo que fica exposto, vê-se quanto os imigrantes são bem recebidos nesse paiz, e quaes os sacrificios pecuniarios feitos para esse fim.

Assim o exemplo nos aproveitasse.

O presidente do mundo

O presidente que não é velho.

O senador rio-grandense deve estar fadado da viagem e de examinar as cousas archeologicas e extravagantes que o cercaram por occasião da solemnidade da posse.

O sr. Florencio é um homem alto, ma-

— Perdoe vocemecê, sr. Verbatô, mas não queria offender-o; nem fazeis mal ao respeito.

— Guarda a chave do quarto, tanto sentido que não me falle um pouco, porque um prego que falte, compizo te has de haver. Entendes?

— Isso não é cousa que se me diga, sr. Verbatô; disse o sapateiro, que se não sou homem, que roube os amigos.

— E reparado em Raphaela; acrescentou.

— Caspiti! como está elegante sobra Raphaela.

— Que te importa isso?

— O que é bom, te perta sempre.

— Ouve lá, Chapuz! o que te está combinando para?

— Obrigado.

— E como te ensa portado bem com o meio e me serviste sempre bem, e não me dades que passe muito tempo aqui, não me fizes, guardada.

— E desiste assim appa.

— Muito obrigado, senhor Verbatô, mas se Chapuz querendo, e mostrando as suas duas enfiadas de dentes, grande e pequeno.

— Ouve ainda. Quando vieres com o carro, pôs nelle o quando vieres aqui, que está no quarto de cima.

— E por onde ha de se ir para fora?

— Isso não se sabe a chaga.

E desiste.

(Continua)

FOLHETIM

OS FILHOS PERDIDOS

por MANUEL FERNANDES Y GONZALEZ

LEVO QUARTO

Da como Verbato mudou de casa, sem COMMUNICAR A NINGUÉM

(Continua)

— E occasio virá em que a imprensa não passe; disse Verbato, acreditando Raphaela, na mais completa, boa fé! Os homens vieram a este mundo para que as mulheres se enganem; e como não é natural que tu, tão bem educada, vas namorada de um pobre diabo sem educação, de um homem vulgar, era mister pensar em occupar-te com alguma coisa. — E depois de se realizar já, e posso felizmente retirar-me dos negocios perigosos para me eu trazer a minha vida mais tranquila e nada arredada de casa, minha querida Raphaela, prepara-te para vir aqui ao fim de semana, que já estou aqui hoje de manhã.

— Agora mesmo. Ha muito que tenho uma pertiguinha de trabalho, e não posso ir a casa de casa, que se não me dá trabalho. — E depois de se realizar já, e posso felizmente retirar-me dos negocios perigosos para me eu trazer a minha vida mais tranquila e nada arredada de casa, minha querida Raphaela, prepara-te para vir aqui ao fim de semana, que já estou aqui hoje de manhã.

ninguém. Por isto mesmo ninguém pensa em averiguar de onde me vem o que dispenho.

— Tem habitado tambem nessa outra casa, meu tio?

— Sim, na casa para onde vamos residir, e onde apenas me demorei de dias e dias, algumas horas, como succede a muitas pessoas importantes.

— Ah!

— Porque vão, deixas cartões de visita, os criados põem esses cartões todos numa salva, e quando ha quinze ou vinte, meto-me numa carruagem, e o trintanario vai deixando cartões nas casas dos individuos que me deixaram os seus. Encontro-os depois uma vez ou outra pelas ruas, aperta-mos-nos as mãos, e somos os melhores e os mais intimos amigos do mundo. E isto que se chama em Madrid ter relações. O bilhete de visita é tudo. Os homens importantes não tem tempo para se andarem visitando.

— Mas sempre vamos hoje para Madrid? perguntou Raphaela, porque este era o seu ponto objectivo, e pouco lhe importava a maneira por que em Madrid se fazem visitas.

— Sim, filha, vamos já.

— Mas, com esta febre.

— Muda-o. Parece que não tens vestidos! Pois á modista não me sae barata.

— Porque o tio assim o quer. Tem me vendido vestidos por antigos, quasi que sem eu os vestir.

— Mas tens sempre vestidos de ultima moda, que é o que eu quero. Eu previa que em dia havia de vir em quantidades de fazer o que hoje fazemos.

— E posso levar alguns santinhos para Madrid.

— Pois sim, Raphaela, leva-os has. Avia te, vae-te vestir, que enquanto te vestes vou eu despendurando esses Christos e essas Virgens, e a piasinha da agua benta, e tudo o mais que tanto ostinas. O resto irá num carro. Sinto não poder levar o cemiterio para defronte da nossa casa, porque me parecia que tambem te não desagradam os mortos.

— Entre elles estão talvez todas as pessoas que me amariam, se fossem vivas, excepto, felizmente, o meu bom tio, disse Raphaela commovida.

— Estimo retirar-me daqui por diversas razões, disse Verbato, e uma dellas é a esperança de que perderás essas idéas lugubres e romanescaes, que se vão apoderando de ti. Mas, apressa-te; vae-te vestir, enquanto eu arrajo os santos.

Raphaela assiu, e foi ao seu quarto, que, como já dissemos, servia commulativamente á Raphaela para se vestir e para dormir.

Entrou, fechou-se por dentro, abriu um armarinho em que não havia senão roupa branca de mulher e vestidos, e começou a vestir-se.

Verbato, despragava e despendurava entre tanto, com todo o cuidado, as estampas e paineis, o cruzado, e a pia de agua benta, e ia pondo tudo que cima já calma.

— E indispensavel que elle, aproximadamente de Anna. Farei com que se conheçam, sem que saibam quem são, e sem se precisarem de nada, e comecar a viver que um dia poderão ir-lhes a Anna, e ha tanta tua filha, e assim sabe! Pode vir a socorrer a mãe! Ohi! que dia! teria para mim um grande dia!

E Verbato continuava a vestir-se, e Raphaela pouco se apercebeu.

Transformara-se completamente Estava uma perfeita senorita.

Vestia um vestido de seda com listas brancas e azues, mantilha preta; capote branco com flores, tinteos brancos de diamantes, cruz pendente de um collar de ouro esmaltado, pulseiras de ouro e leque de uxor.

— Admiravel! exclamou Verbato, encantado de a ver. E nem te penteaste, nem pozeste espartilho. Dá-me esta chave.

— Era a do quarto que servia de guarda-roupa.

Verbato guardou a no bolso de seu paletó depois de Raphaela lh'a entregar.

— Dá-me a das arcas?

Raphaela tirou a da algibeira, e deu-lhe a chave.

Verbato abriu a arca, e tirou della uma grossa quantia de dinheiro em ouro, que repartiu pelas algibeiras.

Depois tirou da arca um maço de papéis, um grosso pacote que parecia de bilhetes de banco, e metteu-os debaixo do braço, por dentro do paletó.

Raphaela quiz brulhar o cruzado num panno, com a pia de agua benta e as estampas e paineis, dobrou as pontas do panno, pregou-as com alfinetes, e metteu o embrulho debaixo do braço.

Verbato chegou á porta do quarto, e bradou:

— Chapuz!

O Sapateiro appareceu immediatamente, como se fosse uma figura magica, que apparece so onde o apito do magistral.

— Que manda? perguntou Chapuz.

— Muda-me, respondeu Verbato.

— Para onde?

— Para onde é de minha vontade, que não tenho que te dar satisfação.

577 tons, capitão Throssen, carga varios generos a F. S. Hampshire & C.

Sahida a G.

Hayre e oleos. — Vapor inglez Tamar, capitão E. Bell, carga café. Pernambuco. — Barca inglesa Tropic, 490 tons, capitão W. Sterna, com lastro.

MERCADO DO RIO

Rio, 7 de Abril de 1881

Café. — Mercado calmo. — Vendas de hontem 18,500 saccas.

Existencia 180,600 saccas.

Cambios a 90 d/r.

Sobre Londres bancario 21 1/4. Sobre Londres particular 21 3/8 a 21 1/2 d. Sobre Paris bancario 446 a 445 rs. por franco. Sobre Paris particular 439 por franco. Sobre Portugal bancario a vista 255 a 253 1/2. Sobre Brasil 11 3/4.

TELEGRAMMA

Amsterdã, 6 de Abril. — Os leilões foram anti-normais e se fizeram a preços regulares. Os preços pagos pelo bom ordinario Java foram a 1/4 cent. abaixo a 1/4 cent. acima das applicações. As applicações finas obtiveram proporcionalmente preços mais elevados que o bom ordinario.

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços por que foram vendidos os cereos entrados hontem na respectiva praça.

Table with columns: GENEROS, PREÇOS, and CADA. Lists prices for various goods like coffee, rice, and sugar.

ANNUNCIOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR. Pacote a vapor Rio-Grande. Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim.

PARANAQUÁ, ANTONINA, DESTERRO, RIO-GRANDE, PELOTAS, PORTO-ALÉGRE e MONTÉVIDÉO. Recibe carga e passageiros.

NOTA—Roga-se aos srs. carregadores prevenirem até ao dia 7 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recibe-se os conhecimentos até a vespersa da sahida do paquete. Pacote a vapor Rio de Janeiro. Commandante o 1.º tenente E. do Prado Seixas.

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 18 do corrente, ao meio dia, para o Rio de Janeiro. Recibe carga e passageiros.

Pacote a vapor Rio Grande. Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim.

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente ao meio-dia para o RIO DE JANEIRO. Recibe carga e passageiros.

Pacote a vapor RIO DE JANEIRO. Commandante o 1.º tenente E. do Prado Seixas.

Sahirá no dia 28 de corrente, ao meio-dia para: TOUAYS, PARANAQUÁ, ANTONINA, S. FRANCISCO, ITABAY, SANTA CATARINA, RIO-GRANDE, PELOTAS, PORTO-ALÉGRE e MONTÉVIDÉO.

Recibe carga e passageiros. Trata-se com o agente JOÃO A. FERREIRA DOS SANTOS.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 28 de corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recibe-se os conhecimentos até a vespersa da sahida do paquete.

Recibe-se os conhecimentos até a vespersa da sahida do paquete.

COLLEGIO NOSSA SENHORA DO DESTERRO Internato para meninas JUNDIAHY Rua do Rozario

DIREÇÃO DO BACHAREL Arthur Cesar Guimarães e sua senhora D. Idalina de Azevedo Guimarães

PROGRAMMA

Leitura, Calligraphia, Cathecismo, Grammatica Portugueza e Franceza, Arithmetica, Geographia, Historia Patria e Trabalhos manuaes

PENSÕES

Ensino das materias do programma por trimestre 90\$000 Dito de piano 30\$000 Dito de canto 24\$000 Dito de qualquer materia extranha ao programma cada uma 24\$000 Lavagem de roupas 24\$000

Cada alumna pagará pelo uso-fructo de cama, colchão, tra esseiro, bacias, etc., durante sua permanencia no Collegio, uma joia de 35\$000 rs. e deverá trazer um enxoval constando pelo menos dos seguintes objectos: 6 lençoes de cama, 3 ditos de banho, 3 colchas, 3 fronhas, 3 toalhas de rosto, 1 cobertor, 6 guardanapos grandes, uma tezoura de unhas, uma esova de dentes e outra de unhas.

As joias serão pagas no acto das entradas. Os trimestres serão pagos adiantados; e, na retirada de qualquer alumna, será reputado vencido o trimestre apenas começado.

CARPINTARIA A VAPOR DENOMINADA FABRICA DE ST. ANTONIO DE D. J. C. SILVA

Neste bem conhecido estabelecimento, continuase a promptar com brevidade, perfeição e modicidade de preços, batentes, soalhos, forras e molduras - tudo ao gosto do freguez. Fabricam-se portas, janellas, caixilho, portões e gelosias, entregando-se na fabrica, ou assentes nas obras, segundo o ajuste.

Placage (folha de encasque)

e tem assim toros de 70 centímetros de largo em qualquer grossura e com a maxima precisão. Recoitam-se

Ornatos para chalets

por desenhos de um habil DESENHISTA FRANCEZ para este mi ter contractado. Torne-se toda a sorte de torneados em madeira e marfim e columnas de grandes dimensões para terraços ou armazéns.

Pinho de Riga, succo e branco americano LARGO DO RIACHUELLO (Antigo Bexiga)

bem como vigas, vigotões, vigotas, caibros, soalhos a ferro prompto, etc. 10-6 (De 3 em 3 d.)

DESCOBERTA ESPANTOSA

CURA A MOPHEA O EXTRACTO FLUIDO DE ATAUBA DE SABIARA. Este preparado herolico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affecções syphiliticas.

Esta preparação herolico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affecções syphiliticas. Cada vidro acompanha um prospecto, que contém attestados do publico e de sabios medicos, os quaes do uso deste remedio tem obtido gloriosos resultados.

É uma medicação protectora da humanidade e cura como por encantamento. Custa uma doura de vidros 60\$000 100-60

Pilulas de constipação Do Dr. Botelli

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos nos preços de 18\$000 20\$000 e em maior preço a vontade do comprador. Loja de Fomho, rua da Imperatriz, n. 1. D. 100-69

Não ha mais dores de dentes, nem de cabeça

A LERPYLINA DE V. A. O'FLAHERTY CHIMICO DE PARIS cura instantaneamente as dores de cabeça, de dentes, a neuralgia e a enxaqueca. Este prodigioso medicamento, inteiramente vegetal, e que não pôde ser nocivo á saúde, é util a todas as pessoas, qualquer que seja a idade e o temperamento.

Modo DE USAR:—Enche-se deste licor uma colher de chá, e approxime-se de vnta adjacente ao lado doente, e então apertado a outra com o dedo, aspira-se fortemente, de sorte que faça o liquido penetrar bem na fossa nasal. Si ambos os lados estiverem affetados, aspire-se por uma primeira vez e depois por outra. Preço do vidrinho—1\$000 UNICO DEPOSITOEM CASA DOS SRS. EDUARDO E FERNANDO 29—Rua da Imperatriz—29 S. PAULO

TINTA INDELEVEL PARA MARCAR ROUFA

O uso desta excellente tinta, que resiste a todas as lavagens, é muito facil: escreve-se com elle sobre o pano, bem secar, que deita-se depois um pouco de sol, o pano não precisa de outro preparo. Preço—1\$000 100-50

ITATIBA A CASA AQUI ESTABELEIDA POR

Domingos José Pereira, proprietario proximo á estação da Louveira, da qual é gerente, o muito conhecido e estimado

Guerra

O nec plus ultra dos barateiros Acaba de receber um Grande e variado sortimento de Fazendas, Modas, Ferragens, Armariho, Calçado, etc., etc.

Rua Direita NA CASA DE Alfredo Camposampiero

Travessa de Santa Thereza n. 20 S. Paulo Chegou os seguintes VERDADEIROS generos que vende a preços rasosaveis: Vermouth de Torino, Fratelli Gancia & Comp.

Vinho Barbeira d'Ati. Lupulo para cerveja, anno de 1830. Sulfato de quinina (sociedade anonyma) Elastico para calçado.

Na mesma casa fornece-se bilhetes para a Europa nos vapores das compa-nhias Messageries Maritimes—Giò Battista Lavarello e Rocco Piaggio e Figlio. 30-10

AVISO AOS SRS. FAZENDEIROS E AGRICULTORES

Chegou uma grande partida de pés de videiras de uvas de Portug l, como Muscat-l. Dedo de Dama Bastardo, etc. etc. e vende-se a preço rasosavel no Deposito Normal 56—RUA DA IMPERATRIZ—56 S. PAULO 10-3

Livro importante

Glorias Brasileiras. Poema Epico. Guerra do Brazil e Republicas aliadas contra o Paraguay. É um livr. util, escripto pelo illustre e melancolico poeta, e ex-deputado provincial dr. Mendonça Furtado. Acha-se á venda na "Empresa Litteraria Fluminense, rua Direita n. 21. Preço 2\$500. 30-19

COMPANHIA CANTAREIRA E ESGOTOS Assembléa Geral

Em cumprimento dos arts. 22, 23 e 24 dos estatutos deliberou a directoria convocar uma assembléa geral dos accionistas desta companhia, que deverá effectuar-se a 24 de Abril proximo futuro, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da Companhia Paulista, não só para lhe ser apresentado o relatório da mesma Directoria e o balanço do anno social, como tambem para tratar do levantamento de um empréstimo para a conclusão das obras.

Em realisação daquella deliberação, convoco os senhores accionistas para a reunião que deverá effectuar-se no dia, hora e lugar supra designados.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos nos 23 dias do mez de Março de 1881.

A. BLOEM, Contador. 10-4 (alt.)

ALUGAM-SE as casas seguintes: Comercio da Luz — a brado com chacare, agua e gas.

Rua da Tabatinguera casa de um lance.

Rua de Santo Amaro—casa para familia regular, com grande quintal, agua e gas.

A tratar com o proprietario, á rua Nova de S. José n. 63. 6-3

Escola Allema

Os exames terão lugar no dia 9 do corrente ás 10 horas da manhã. São convidados para assistir aos mesmos os srs. paes dos alumnos e bem assim todas as pessoas para quem for de interesse.

S. Paulo, 6 de Abril de 1881.—Pelo conselho administrativo, Frederico Krueger, 1.º secretario. 8-2

A' ULTIMA HORA

Tendo-se restabelecido o transitto regular da estrada de ferro Pedro II, hontem á noite chegou o trem expresso da corte a hora marcada.

Das folhas da corte que recebemos tiramos as seguintes noticias: — Foram julgadas falsas pelos peritos, as notas de 200 rs., de 6.ª estampa, apprehendidas a uma portugueza, que veio no paquete allemão « Congo. »

Acha-se enfermo, ha dias o sr. marchal do exercito Visconde da Gavea, ajudante general do exercito. Felizmente o estado de s. exc. não é grave.

O sr. ministro da agricultura incumbiu o geologo Derby de ir ás ilhas dos Abroihos verificar a existencia de phosphato de cal.

O sr. ministro da agricultura, em 5 do corrente, expedito aviao ao ministerio plenipotenciario do Brazil junto a Santa. Se recomendo que empregue esforços afim de que venham para o Brazil com a possivel brevidade mais alguns religiosos capachinhos que se prestem ao serviço da catechese, visto como são esses religiosos os melhores auxiliares para tal missão.

TELEGRAMMAS

Paris, 5 de Abril: Tem augmentado muito a insurreição em Tunis. Não dispondo as autoridades locais de forças sufficientes para restabelecerem a ordem, pediram reforços ao governo, que prontamente satisfizer ao pedido. É grave a situação, pois o tumulto tem caracter politico.

Roma, 5 de Abril. Em substituição ao general B. Milan, que pediu demissão de ministro da guerra, foi nomeado o tenente general E. Ferrero.

Athenas, 5 de Abril. Calcula-se em 3,000 o numero de pessoas que pereceram, em consequencia da tremor de terra em Chio.

Pernambuco, 6 de Abril. Toma hoje posse do cargo de sr. sr. dr. Ruy Lima, ultimamente nomeado presidente desta provincia.



Companhia Paulista

CHAMADA

De ordem da directoria da Companhia Paulista...

RATIFICACAO PARA A EMISSAO DE 5,000 ACCOES

Nomes

Table with columns for names and numbers, listing shareholders and their shares.

Table with columns for names and numbers, listing shareholders and their shares.

Antonio José de Freitas Ribeiro, por si e sua familia ausente...

Os juizes e empregados do fôro desta cidade, rogam a familia e amigos do finado dr. Sebastião José Pereira...

Leilão de trastes ROBERTO TAVARES Autorisado por uma familia que se retira...

Um bom piano em bom uso, em perfeito estado e com excellentes vozes...

Um bom leilão de moveis Roberto TAVARES PARA SABBADO 9 do corrente...

OS MOVEIS DE SEU USO A SABER

Boa mobilia austriaca com encosto de palhinha e quasi nova, constando de 17 peças...

E mais GRANDE BATERIA DE COSINHA tachos de cobre, celhas, barras, ferramentas...

A este bom leilão Sabbado Sabbado Sociedade Portugueza de Beneficencia

Mme. Marie Métivier T m a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de receber da Europa um primoroso sortimento de alus novidades de modas...

PREÇOS MODERADOS Officina de costura e casa de modas 32...Rua da Imperatriz...32 S. PAULO

THEATRO S. JOSÉ Real Companhia Lyrico-Dramatica Hespanhola

Empreza Cavara 6.ª funcção de assignatura SABBADO 9 DE ABRIL DE 1881 às 8 horas da noite

LOS MADGYARES Titulos dos Quadros: 1.º - A COLHEITA DO TRIGO!

PERSONAGENS Martha, pastora Sra. LEONARDI Maria Thoreza d'Austria...

CORO GERAL de officiaes, monges, soldados, segadores e segadoras, aldeões e aldeas...

PREÇOS Camarotes de 1.º e 2.º ordem com 5 entradas 16000 Ditos de 3.º ordem com 5 entradas 10000...